



## Wikipédia e Conteúdo: uma análise da qualidade da informação.<sup>1</sup>

Christyanne Rosa CALDAS<sup>2</sup>

José Lucas Amorim SOBREIRA<sup>3</sup>

Jorge Luiz ALENCAR<sup>4</sup>

Luiz Adolfo de Paiva ANDRADE<sup>5</sup>

Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

### Resumo

O presente artigo pretende discutir a Wikipédia, usando como parâmetro seus verbetes. Deste modo, pretende-se refletir acerca da qualidade da informação que é inserida pelos usuários. Usaremos como parâmetro trabalhos relevantes, por exemplo “O Culto do Amador”, “A Cauda Longa”, dentre outros. Como metodologia, será feita uma análise com base na busca aleatória na base de dados da Wikipédia. Por fim, acredita-se que este trabalho poderá servir de base para pesquisas futuras sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Wikipédia; Culto do Amador; Cauda Longa; Informação.

### Introdução

A Wikipédia foi fundada em 15 de janeiro de 2001, por Jimmy Wales e Larry Sanger, para ser uma reunião do conhecimento da humanidade, em alusão à biblioteca de Alexandria. É considerada a maior enciclopédia online que por meio da colaboração coletiva e multilíngue, com um conteúdo livre, reutilizável, sendo verificável onde todos possam utilizá-la, editá-la e melhorá-la. Seus conteúdos são disponibilizados sob a licença *Creative Commons BY-AS*, que permite sua livre reprodução, desde que se respeitem os termos e condições de uso.

O projeto começou com pouco mais de 50 verbetes. Com sua popularização em pouco mais de três anos, este quantitativo passou a casa dos 10 mil. Com isso, tornou-se um

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 5 – Rádio, TV e Internet do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios da Uneb, email: [chris\\_caldas@hotmail.com](mailto:chris_caldas@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios da Uneb, email: [jlucasas@bol.com.br](mailto:jlucasas@bol.com.br)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo em Múltiplos Meios da Uneb, email: [jorlui07@gmail.com](mailto:jorlui07@gmail.com)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Jornalismo em Múltiplos Meios, Uneb, email: [luizadolfoandrade@gmail.com](mailto:luizadolfoandrade@gmail.com)



dos dez sites mais visitados nos Estados Unidos da América, mais popular que páginas de grandes grupos midiáticos como o The New York Times.

A Wikipédia é mantida atualmente por uma organização a Wikimedia Foundation sem fins lucrativos e filantrópica, se sustentando através da colaboração dos usuários por meio de doações. Sua lógica é fundamentada na premissa de que qualquer um pode contribuir editando os verbetes. Sendo que esta colaboração é avaliada por editores voluntários segundo a revista Veja:

Muitos verbetes são constantemente alterados por leitores que não concordam com seu conteúdo ou querem acrescentar algo. Mas há os que são apenas brincalhões ou vândalos, que insistem em adulterar o texto com informações falsas ou insultos. Entre alterações e correções – estas feitas também pelos editores da Wikipédia –, os artigos mais controversos chegam a ser modificados 40.000 vezes por mês. (FAVARO, Veja, 2008)

Algumas pessoas atuantes na revisão dos artigos estão tendo muito trabalho para corrigir os erros, como é o caso de Morgan Riva, entrevistado pela Folha de São Paulo, em 2007:

Enquanto uns se divertem avacalhando a Wikipédia, outros passam horas de frente para o computador tentando consertar os erros alheios. É o caso do estudante gaúcho Morgan Riva, 16. "Não criei muitos verbetes, mas o que mais faço é corrigir erros ortográficos, de concordância ou de informação. É para que ela fique ainda melhor", conta. Apesar da boa intenção, Morgan não consegue dar conta de tanto trabalho (voluntário, é bom lembrar). Só a versão em português já tem mais de 250 mil artigos. (SALOMONE, Folha de São Paulo, 2007)

Em 2013, foi iniciada uma campanha para arrecadar dinheiro para a impressão de versões físicas de toda a Wikipédia:

Mil volumes com cerca 1,2 mil páginas cada, capa dura e texto em preto sobre papel branco. Seria assim a versão impressa da Wikipédia, a maior enciclopédia digital do mundo, se uma campanha de *crowdfunding* (espécie de “vaquinha virtual”) arrecadasse 50 mil dólares (120 mil reais, aproximadamente). (DOMENICI, Carta Capital, 2014)

Muitas pessoas, principalmente estudantes, utilizam a Wikipédia para pesquisas e produção de trabalhos escolares. Muito criticada por acadêmicos pelo fato de as



informações serem constantemente modificadas, ela não é recomendada para a obtenção de conhecimento em determinado assunto.

A seguir, discutiremos como a Web 2.0, colaborativa, genuinamente representada pela Wikipédia contribui para uma abertura no pensamento midiático com a participação do público. Como esta contribuição pode modificar o pensamento massificado, contribuindo para aumentar e diminuir os estereótipos.

### **Keen e sua crítica à autonomia do usuário na internet**

O livro a “O Culto do Amador”, de Andrew Keen, pode ser utilizado como referencial para compreender a Wikipédia, partindo de uma postura mais crítica. Publicado em 2007 e utilizado por nós para um maior embasamento no tangente estudo da Wikipédia. Keen é um forte crítico da Web 2.0 e suas ramificações, por não considerar adequado este tipo de democratização do conteúdo, sem o crivo de uma figura apontada como editor.

Andrew Keen critica o amadorismo presente nas modificações dos verbetes feitas pelos usuários, considerando que a maioria não tem instrução e nem embasamento científico para escrever sobre determinados assuntos: “... a Wikipédia, uma enciclopédia online em que qualquer um com polegar opositor e cinco anos de escola pode publicar qualquer coisa sobre qualquer tópico, de AC/AD a zoroastrismo”. (KEEN, 2007, p.9)

Uma objeção que Keen (p. 9) faz desta nova forma de participação dos usuários é referente a perda de participação do jornalismo tradicional como meio de reportar acontecimentos. A Wikipédia conta a história da humanidade, os costumes e dos acontecimentos atuais “rivalizando” com a mídia tradicional, radio, revistas, jornais impressos e etc. Como fonte informação das pessoas com mais relevância do que como, por exemplo, CNN e um agravante apresentado por Keen, esta enciclopédia online não tem uma equipe editorial nem repórteres e nem tradição nas coletas das informações.



A Wikipédia também pode ser usada para a propagação de conteúdo relacionado a determinada empresa, fazendo o usuário pensar que aquela informação é confiável, pois está inserida em um site com certa credibilidade:

A Forbes relatou recentemente, por exemplo, o caso de empregados anônimos do McDonald's e do Wal-Mart que usaram furtivamente verbetes da Wikipédia para difundir propaganda corporativa de maneira enganosa. No verbete McDonald's, um link para o filme documentário de 2001 *FastFoodNation*, de Eric Scholsser, desapareceu convenientemente; no verbete Wal-Mart, alguém eliminou a menção a empregados mal pagos, que ganhavam 20% a menos que os da concorrência. (KEEN, p. 10)

Anonimamente, as pessoas podem modificar os verbetes na Wikipédia, colocando a informação que quiser. Para Keen, diferente das enciclopédias tradicionais, em que os autores eram acadêmicos de notável reconhecimento, na Wikipédia qualquer internauta pode escrever o que quiser, disseminando conteúdo sem a devida fundamentação. O autor cita o exemplo de uma personalidade, Ken Lay fundador da Enron Corporation que morreu em 2006 de ataque cardíaco, mas na ocasião de seu falecimento, internautas usaram a Wikipédia para especular a causa da sua morte. Isto gerou que uma série de opiniões controversas sobre a causa de sua morte, como poderia ter morrido de diversas causas ao longo do dia de seu falecimento, como “suicido”, “ataque cardíaco” e por fim “trombose coronária fulminante”.

Andrew Kenn termina sua crítica indagando os leitores, a quem pertence o conteúdo publicado na Wikipédia, já que todos os colaboradores são anônimos. É o que iremos tentar esclarecer.

No livro “Ética, jornalismo e novas mídias”, Caio Túlio Costa enfatiza os erros dos verbetes inseridos na Wikipédia e as diferenças desta para uma enciclopédia tradicional:

Mesmo tendo filtros e colaboradores a postos para percorrem os verbetes e acertarem erros e omissões, o fato de a Wikipédia ser atualizada online permite inserções de verbetes errados, falsos, caluniosos ou criminosos. No que é possível verificar, um estudo realizado em 2005 pela revista científica *Nature* em 42 tópicos comuns reportou quatro erros por verbete na Wikipédia contra três erros por verbete na vetusta Enciclopédia britânica. (COSTA, p. 243, 2009)



Diferente dos outros autores já citados, Chris Anderson em seu livro “A cauda longa” escreve que a Wikipédia pode trazer benefícios para a humanidade:

Os Autores da Wikipédia tendem a ser pessoas liberais, entusiasticamente engajadas e motivadas pela oportunidade de melhorar o conhecimento público de algum assunto de que são aficionados e profundos conhecedores, população que, em apenas cinco anos, se multiplicou por mil, com a invasão de amadores capacitados, que passaram a contar com as novas ferramentas simples e democráticas de produção de enciclopédias: um browser e uma conexão com a internet. (ANDERSON, p. 70, 2006)

Desta forma, acreditamos que sites como a Wikipédia podem servir de uma base interessante para estudos, pois sua a inserção de informação se dá de maneira colaborativa. A seguir, passamos à análise de alguns verbetes específicas da Wikipédia. Acreditamos que, para divulgar este tipo de conteúdo, não é necessário apontar um editor específico. O processo de edição tende a acontecer de forma espontânea e colaborativa entre os usuários.

### **Análise dos dados**

Neste momento, nosso olhar será direcionado para alguns verbetes na Wikipédia que contenham caráter, difamatório, discriminatórios e conteúdo verídico. Seguindo esta premissa, escolha foi feita de forma livre, para não influenciar negativamente na busca de artigos controversos e, conseqüentemente, no resultado da experiência. Simultaneamente, pretendemos também a própria Wikipédia como um todo. Respondendo as questões: Quais as suas contribuições para o jornalismo? Como é o modelo de revisão dos verbetes?

Descrevendo a experiência, primeiro verbete que encontramos é *Gwadar*, que se refere a uma cidade no litoral paquistanês. Mas o verbete é considerado muito curto pelos padrões da própria Wikipédia, faltando muitas informações, como curiosidades da cidade, o clima local, a infra instrutora local, a educação e mais um pouco da história local, coisas que permeiam verbetes sobre cidades, estados ou países. Carece também de mais conteúdo informativo, por exemplo, de que nesta cidade fica localizada a segunda base naval mais importante do Paquistão.





encontramos no verbete é o uso de um *Box* para indicar informações científicas sobre a cor, mas resumidamente é um texto que não foge do lugar comum para fazer uma explicação.

The screenshot shows the Wikipedia article for 'Mostarda (cor)'. At the top, there are navigation links: 'Artigo', 'Discussão', 'Ler', 'Editar', 'Editar código-fonte', 'Ver histórico', and a search box. The article title is 'Mostarda (cor)'. Below the title, it says 'Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.' and a red warning box: 'Está a ver a última edição feita nesta página por Alwal2012 (Discussão | contribs) em 20h50min de 26 de julho de 2014. O endereço URL mostrado no navegador é uma ligação permanente para esta edição. Para mais informações consultar a página de ajuda história de edições.' Below this is a navigation bar: 'Navegação no histórico de edições: — ver edição anterior (dif) ver edição seguinte — (dif) ver última edição — (dif)'. The main text states: 'Mostarda é uma cor amarelo dourado que lembra a cor de mostarda. Ao misturar amarelo, vermelho e azul pode Mostarda cor produzido.' To the right is a color information box titled 'Mostarda' with the following data:

Mostarda	
Coordenadas de cor	
Tripleto hexadecimal	#FFD858
sRGB (r, g, b)	(255, 219, 88)
HSV (h, s, v)	(33°, 255%, 172%)

Below the box is a 'Ver também' section with a link to 'Lista de cores' and a note: 'Este artigo sobre cor é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia expandindo-o.' There is also a 'Categoria: Cores' box. At the bottom, there is a footer with the date 'Esta página foi modificada pela última vez à(s) 20h50min de 26 de julho de 2014.', the Creative Commons license 'Este texto é disponibilizado nos termos da licença Creative Commons - Atribuição - Compartilhável 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0)', and various icons for Wikimedia and other projects.

print.de:[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mostarda\\_%28cor%29&oldid=39672272](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mostarda_%28cor%29&oldid=39672272)

Após a escolha dos verbetes aleatoriamente, partimos para a discussão de artigos polêmicos, com grande teor ideológico e também artigos ligados ao jornalismo e também discutiremos artigos relacionados à nossa localidade para não discutirmos somente o exterior, mas também algo presente na nossa rotina.

Iniciaremos a discussão de verbetes que mais causa controvérsia pelo considerado o mais polêmico de todos da Wikipédia: Adolf Hitler, uma personalidade que por si só já é motivo de discrepância em todo o mundo, por seus feitos horripilantes (alarmantes) destinados a uma parte da humanidade (Judeus), mas que até os dias atuais ainda angaria uma legião de seguidores que acreditam que tudo que ele propagava é verdade.

O conteúdo do verbete sobre Adolf Hitler é recheado de suposições quanto a sua personalidade e seus feitos, muitas destas suposições contendo viés ideológico, mas nos atentaremos a falar de conteúdos que faltam fontes para comprovar a veracidade do que se está escrito sobre a vida pessoal de Hitler. Logo no início do verbete, há a afirmação do suicídio do Nazista, mas que é ainda muito contestada por uma parcela de historiadores que estudam o tema, não seria correto afirmar e sim escrever como, por exemplo: o suposto suicídio.



<p><b>Informações da página</b></p> <p>Item no Wikidata</p> <p>Citar esta página</p> <p><b>Correlatos</b></p> <p>Commons</p> <p>Wikiquote</p> <p><b>Noutros idiomas</b></p> <p>Afrikaans</p> <p>Alemannisch</p> <p>Аҧсны</p> <p>Aragonés</p> <p>Ænglisc</p> <p>العربية</p> <p>Башҡортса</p> <p>Boarisch</p> <p>Žemaitėška</p> <p>Bikol Central</p> <p>Беларуская</p> <p>Беларуская (тарашкевіца)</p>	<p>Documentos apresentados durante o <b>Julgamento de Nuremberg</b> indicam que, no período em que Adolf Hitler esteve no poder, grupos minoritários considerados indesejados — tais como <b>Testemunhas de Jeová, eslavos, poloneses, ciganos, homossexuais, deficientes físicos e mentais, e judeus</b> — foram perseguidos no que se tornou conhecido como <b>Holocausto</b>, no qual estima-se que cerca de 11 milhões de pessoas foram mortas.<sup>7,9</sup> A maioria dos historiadores admite que a maior parte dos perseguidos foi submetida a <i>Solução Final</i>, enquanto certos seres humanos foram <b>usados em experimentos médicos ou militares</b>.</p> <p>Hitler sobreviveu sem ferimentos graves a 42 atentados contra sua vida.<sup>10</sup> Devido a isso, ao que tudo indica, Hitler teria chegado a acreditar que a "<b>Providência</b>" estava intervindo a seu favor. A última tentativa de assassiná-lo foi o atentado de 20 de julho de 1944, onde uma bomba, preparada para simular o efeito de um explosivo britânico,<sup>11</sup> explodiu a apenas dois metros do Führer. O atentado foi liderado e executado por <b>von Stauffenberg, coronel alemão</b> condenado à morte por <b>fuzilamento</b>. Tal atentado não o impediu de, menos de uma hora depois, se encontrar em perfeitas condições físicas com o ditador fascista italiano <b>Benito Mussolini</b>.</p> <p>Adolf Hitler cometeu <b>suicídio</b> no seu quartel-general (o <b>Führerbunker</b>), em Berlim, a <b>30 de abril de 1945</b>, enquanto o exército soviético combatia as suas tropas que defendiam a capital alemã (a francesa <i>Charlemagne</i> e a norueguesa <i>Nordland</i>). Segundo testemunhas, Hitler já teria admitido que havia perdido a guerra desde o dia 22 de abril, e desde já passavam por sua <b>cabeca os pensamentos suicidas</b>.</p>	<p><b>Mandato</b></p> <p>2 de agosto de 1934 até 30 de abril de 1945</p> <p><b>Antecessor(a)</b></p> <p>Paul von Hindenburg (Presidente)</p> <p><b>Sucessor(a)</b></p> <p>Karl Donitz (Presidente)</p> <p><b>Chanceler da Alemanha</b></p> <p><b>Mandato</b></p> <p>30 de janeiro de 1933 até 30 de abril de 1945</p> <p><b>Presidente</b></p> <p><i>Ele mesmo</i> (como Führer)</p> <p><b>Antecessor(a)</b></p> <p>Kurt von Schleicher</p> <p><b>Sucessor(a)</b></p> <p>Joseph Goebbels</p> <p><b>Ministro-presidente da Prússia</b></p> <p><b>Mandato</b></p> <p>30 de janeiro de 1933 até 30 de janeiro de 1935</p> <p><b>Antecessor(a)</b></p> <p>Kurt von Schleicher</p> <p><b>Sucessor(a)</b></p> <p>Hermann Göring</p> <p><b>Vida</b></p> <p><b>Nascimento</b></p> <p>20 de abril de 1889 Braunau am Inn, Austria-Hungria</p> <p><b>Morte</b></p> <p>30 de abril de 1945 (56 anos) Berlim, Alemanha</p> <p><b>Nacionalidade</b></p> <p><span><span></span></span> Austriaco até 1925</p> <p><span><span></span></span> Alemão depois de 1932</p> <p><b>Progenitores</b></p> <p>Mãe: Klara Hitler</p> <p>Pai: Alois Hitler</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>7 de janeiro de 1905</p>
--	---	--

print.de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf\\_Hitler](http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf_Hitler)

Em alguns pontos não é encontrada fontes, estas que ajudam a dar maior credibilidade e embasamento à estória de Hitler. Como no tópico “Regime Nazista”, neste mesmo tópico é mostrado ao leitor uma polêmica sobre o suposto silêncio da igreja católica as atrocidades cometidas no período, a própria Wikipédia pede para os colaboradores esclarecer este ponto.

**Regime nazista**

Em 2 de agosto de 1934, Hindenburg morreu. Hitler apoderou-se do seu lugar, fundindo as funções de Presidente e de Chanceler, passando a se auto-intitular de Líder (**Führer**) da **Alemanha** e requerendo um juramento de lealdade a cada membro das forças armadas. Esta fusão dos cargos, aprovada pelo parlamento poucas horas depois da morte de Hindenburg, foi mais tarde confirmada pela maioria de 89,9% do eleitorado no **plebiscito** de 19 de agosto de 1934.

Desde o início, o regime teve oposição interna, tanto civil quanto militar, individual ou coletiva. Hitler sofreu diversos atentados contra sua vida. Como exemplo, em 8 de novembro de 1939, **Georg Elser**, numa ação solitária, tentou assassiná-lo. Os grupos oposicionistas organizados existentes no país eram pequenos, sem forças e carentes de coordenação central. Este **movimento de resistência** antinazista interno ficou conhecido genericamente como **resistência alemã**.

Após ter assegurado o poder político sem ter ganho o apoio da maioria dos alemães, Hitler tratou de o conseguir, e na verdade, permaneceu fortemente popular até ao fim do seu regime. Com a sua oratória e com todos os meios de comunicação alemães sob o controle do seu chefe de propaganda, o **Dr. Joseph Goebbels** (ver: *Propaganda naziz*), ele conseguiu convencer a maioria dos alemães de que ele era o salvador da Depressão, dos Comunistas, do **tratado de Versalhes**, e dos judeus.<sup>23</sup>

Para todos aqueles que não ficaram convencidos, as **SA**, a **SS** e **Gestapo** (Policia secreta do Estado) tinham mãos livres, e milhares desapareceram em **campos de concentração**, como o **Campo de Concentração de Dachau**, perto de Munique, criado em 1933, o primeiro de todos e um modelo para os demais. Muitos milhares de pessoas emigraram, incluindo cerca da metade dos judeus, que fugiram sobretudo para a Inglaterra, Israel (na época chamada de **Palestina**, sob domínio Inglês) e os **Estados Unidos**.

Na noite de 29 para 30 de junho de 1934, a chamada "**Noite das facas longas**", Hitler autorizou a ação contra **Ernst Röhm**, o líder das SA, que acabaria por ser assassinado. Himmler tinha conspirado contra Röhm, apresentando a Hitler "provas" manipuladas de que Röhm planejava o assassinio de Hitler.

Os judeus que até então não tinham emigrado iriam em breve se arrepender da sua hesitação. Com as **Leis de Nuremberg** de 1935, eles perderam a sua condição de cidadãos alemães e foram banidos de quaisquer lugares na função pública, de exercer profissões ou de tomar parte na atividade econômica. Foram acrescidamente sujeitos a uma nova e violenta onda de propaganda difamatória. Estas restrições foram mais tarde apertadas mais estritamente, particularmente após a operação anti-semita de 1938 conhecida como **Kristallnacht** (Noite dos Cristais).

As igrejas cristãs, elas próprias impregnadas de séculos de anti-semitismo, permaneceram silenciosas <sup>necessário esclarecer</sup> Poucos não-judeus alemães objetaram estas medidas. Entre eles destacaram-se os líderes católicos **Clemens August von Galen** e **Michael von Faulhaber**. Estes (e outros líderes católicos) protestaram publicamente contra o programa de eutanásia **Aktion T4** (ver: *Eugenia nazista e o Vaticano durante a Segunda Guerra Mundial*). O regime tentou controlar a igreja protestante alemã criando o conceito anti-semita de "cristianismo positivo", fundando a igreja Nacional do Reich e o **Movimento Cristão Alemão**. Para resistir a esta tentativa de controle do Estado sobre a igreja, **Dietrich Bonhoeffer**, **Martin Niemöller** e outros evangélicos alemães fundaram a igreja Confessante (ver: *Declaração Teológica de Barmen*).

Este ponto como todo o tópico necessita de fontes

A partir de 1941, os judeus foram obrigados a usar a estrela amarela em público, para serem facilmente identificados e considerados "inferiores" (ver: *Triângulos do Holocausto*). Entre novembro de 1938 e setembro de 1939, mais de 180.000 judeus fugiram da Alemanha; os Nazis confiscaram toda a propriedade que ficara para trás.



1 de abril de 1933 - Os nazistas, recém-eleitos, organizam sob a batuta de Julius Streicher um boicote de um dia a todas as lojas e negócios pertencentes a judeus na Alemanha, uma premonição do Holocausto. Neste cartaz afixado por um membro da milícia para-militar SA (os camisas pardas), lê-se a seguinte propaganda anti-semita: "Alemães, defendam-se! Não compreem dos judeus!"

Print. de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf\\_Hitler](http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf_Hitler)

Para finalizar; no tópico sobre a vida pessoal é indicada teorias em que ele era canhoto e tinha fotofobia (sensibilidade a luz), mas que também necessita de fontes.



## Vida pessoal

Vários [historiadores](#) afirmam que Hitler era [vegetariano](#). Janet Barkas, no livro "The Vegetable Passion" (A Paixão Vegetal) e Colin Spencer no livro "The Heretic" (O Banquete dos Heréticos), apoiam essa ideia. Entretanto, alguns dos biógrafos do ditador, como [Albert Speer](#), [Robert Payne](#), [John Toland](#), e outros falam de sua preferência pelas [salsichas](#) de [presunto](#) e [carnes](#) defumadas.

Apesar da dieta proposta pelos médicos, a maioria dos [autores](#) diz que Hitler os tapeava comendo carne de tempos em tempos. Aparentemente, a fama de que ele era um vegetariano convicto se deve a [Joseph Goebbels](#), ministro da propaganda, que percebeu aí uma oportunidade de divinizar a imagem do Führer. Independentemente de ser vegetariano ou não, sabe-se que ele adorava [doces](#), se empanturrava de [chocolate](#) e comia porções enormes de bolo.<sup>13</sup>

Doutor [Morrell](#), médico pessoal de Hitler, aplicava-lhe diariamente um coquetel de remédios no qual incluía dezenas de [pílulas](#) e injeções.  
[carece de fontes]

Relata [Wilhelm Keitel](#), que Hitler considerava a [caça](#) uma matança desonesta da [fauna](#) inocente. O Führer tinha uma cadela da raça [pastor alemão](#) chamada [Blondi](#). Hitler era [abstêmio](#), mas em sua idade adulta bebia ocasionalmente, em suas visitas a bares de [Viena](#) e de [Munique](#), onde adquiriu parte da sua ideologia racista. Keitel afirma que, após a ascensão de Hitler ao poder, uma única vez o viu beber um copo de [cerveja](#), no dia em que ele visitou [Praga](#), após sua conquista.

Não admitia que seus oficiais e aliados fumassem (ver: [Movimento antitabagismo na Alemanha nazista](#)). Certa vez, tentou impedir [Göring](#) de fumar, defendendo que "quando se posa para um monumento, não se pode estar com um cigarro na boca". Certa vez, durante o outono de 1939, [Heinrich Hoffmann](#) trouxe-lhe fotos em que [Stalin](#) aparecia com um cigarro na mão. Hitler proibiu sua publicação, afirmando que jamais iria "prejudicar a imagem grandiosa do estilo de vida de um ditador."<sup>30</sup>

Hitler era uma pessoa polida e cordial no trato particular, quase paternal, a confiar na narrativa de [Traudi Junge](#), sua secretária. Quando de suas visitas a [Munique](#), Hitler gostava de se reunir com seus camaradas no restaurante da rua Schelling, sempre pedindo um prato de [ravióli](#) e água mineral [Fachinger](#) ou [Apolinaris](#).

Hitler era [canhoto](#) (ou [ambidestro](#) segundo [algumas fontes](#)) [carece de fontes] [sofria de fotofobia](#) [carece de fontes] e [falava alemão com sotaque típico dos subúrbios de Viena \(Wiener Vorstadtdialekt\)](#).<sup>31</sup> Necessita de fontes

Em 29 de janeiro de 2012, um dos seus quadros, o "*Maritime Nocturno*", pintado quando ele tinha 23 anos, foi leiloado por 32 mil Euros em um leilão realizado na Eslováquia. O nome do comprador não foi revelado.<sup>32</sup>



Print. de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf\\_Hitler](http://pt.wikipedia.org/wiki/Adolf_Hitler)

Outro que levanta polêmicas é o verbete sobre o Partido da Imprensa Golpista (PIC) uma informação que merece ser checada e tem muitas chances de ser falsa é sobre o golpe que a grande mídia ia dar no governo do presidente Lula.

### A internet e o PIG [editar | editar código-fonte]

Para o jornalista e escritor Fernando Soares Campos,<sup>22</sup> "sem a internet, dificilmente Lula teria sido eleito; se fosse, não assumiria; se assumisse, teria sido golpeado com muita facilidade. O PIG é forte, é Golias, mas a internet [está] assim de Davi!".<sup>1</sup> Para Campos, a existência da Internet interferiria com o monopólio da informação por parte dos grandes grupos midiáticos, e essa interferência dificultaria os golpes.<sup>1</sup>

Segundo o *Observatório da Imprensa*, a Internet teria criado dificuldades para a grande mídia brasileira dar o suposto golpe no Governo Lula [carece de fontes], como ocorreu com Jango (presidente da República entre 1961 e 1964, quando começou a ditadura militar). Na atualidade, com múltiplos meios de comunicação — muitos baseados em livre troca de informações entre as pessoas — controle da informação teria se tornado mais complexo, devido à grande facilidade de se buscar informações de fontes diversas sobre o assunto.

O jornalista Luís Nassif afirma que existe um pacto entre quatro grandes grupos de mídia – Globo, Abril, Estadão e Folha – que tem comandado a oposição política brasileira desde 2005. Ele defende que o reverso desse movimento é o desabrochar da sociedade civil na Internet. Para Nassif, estruturas como blogs, ONGs, OSCIPs, sindicatos e movimentos sociais, estão entrando na rede e passando a disputar, com os grandes grupos midiáticos, pela audiência e pelas opiniões políticas.<sup>17</sup>

pint. de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Partido\\_da\\_Imprensa\\_Golpista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_da_Imprensa_Golpista)

O verbete sobre Petrolina tem uma informação que não é verídica, verificável todos os dias pelos escritores deste artigo por conhecer e participar do sofrimento populacional no uso dos transportes público na cidade, sendo definido no verbete como o mais moderno da região.



#### Transporte coletivo [editar | editar código-fonte]

Atualmente em Petrolina há vinte linhas de ônibus, administradas pela Empresa Petrolinense de Trânsito e Transporte Coletivo (EPTTC). São 2 as empresas de transporte coletivo: Joalina e Viva Petrolina. A Passagem custa R\$ 2,35. Os ônibus coletivos de Petrolina são considerado os mais modernos de toda a sua região: desde 2004 todos possuem catraca eletrônica, e mais de 60 por cento dos ônibus têm letreiros digitais. Petrolina também possui ônibus articulados (conhecidos como "ônibus-sanfona"). A Setranvasf estima que cerca de 1 milhão de passageiros circulam mensalmente no sistema de transporte coletivo em Petrolina. O maior número de veículos é de motos (36.253) e de carros (28.767); enquanto o menor número é o de tratores de roda: especiais (2) e tratores normais (156). 272 ônibus coletivos atendem a população.



Um dos pontos de aluguel de bicicleta de Petrolina.

Print de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Petrolina>

O Bodódromo, um importante polo gastronômico em Petrolina, possui um verbete reduzido, em face das proporções do estabelecimento em sua relevância para a cidade. Se fossem inseridas mais informações, certamente ajudaria os turistas que vierem conhecer a cidade terem mais informações sobre o local. E também contém uma informação que necessita de fontes quanto à afirmação de que este é o maior complexo gastronômico dedicado a carne de bode na América Latina.

Print. de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Bod%C3%B3dromo>

Por fim, visitamos o verbete da Presidente Dilma Rousseff, foi todo revisado por nós e não encontramos erros de fontes e informações. A maioria das fontes são de fontes oficiais e de sites de grandes redes de notícias, ou ainda compiladas de base de dados abertos (Open Data). Por isso, não existe controvérsia de informações inseridas neste verbete.



Artigo | Discussão | Ler | Ver código-fonte | Ver histórico | Pesquisa

## Dilma Rousseff

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Dilma Vana Rousseff** (Belo Horizonte, 14 de dezembro de 1947) é uma economista e política brasileira, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT), e a atual presidente<sup>3</sup> da República Federativa do Brasil.<sup>4 5</sup> Durante o governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assumiu a chefia do Ministério de Minas e Energia, e posteriormente, da Casa Civil. Em 2010, foi escolhida pelo PT para se candidatar à Presidência da República na eleição presidencial<sup>6 7</sup>, sendo que o resultado de segundo turno, em 31 de outubro, tornou Dilma a primeira mulher a ser eleita para o posto de chefe de Estado e de governo, em toda a história do Brasil.<sup>8 9</sup>

Nascida em família de classe média alta, interessou-se pelos ideais socialistas durante a juventude, logo após o Golpe Militar de 1964. Iniciando na militância de esquerda, integrou organizações que defendiam a luta armada contra o regime militar, como o Comando de Libertação Nacional (COLINA) e a Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares). Passou quase três anos presa entre 1970 e 1972 pela ditadura militar brasileira, primeiramente durante a Operação Bandeirante (Oban), onde passou por sessões de tortura, e, posteriormente, no Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).<sup>2 7</sup>

Reconstruiu sua vida no Rio Grande do Sul, onde, junto a Carlos Araújo, seu companheiro por mais de trinta anos, ajudou na fundação do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e participou ativamente de diversas campanhas eleitorais. Exerceu o cargo de secretária municipal da Fazenda de Porto Alegre de 1985 a 1988, no governo Alceu Collares. De 1991 a 1993, foi presidente da Fundação de Economia e Estatística e, mais tarde, foi secretária estadual de Minas e Energia, de 1999 a 2002, tanto no governo de Alceu Collares como no de Olívio Dutra, no meio do qual se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT) em 2001.<sup>7 9</sup> Em 2002, participou da equipe que formulou o plano de governo de Luiz Inácio Lula da Silva para a área energética. Posteriormente, nesse mesmo ano, foi escolhida para ocupar o Ministério de Minas e Energia.

Em 2006, Rousseff foi nomeada ministra-chefe da Casa Civil, em substituição a José Dirceu, que renunciara ao cargo após o chamado Escândalo do Mensalão. Dilma foi a primeira mulher secretária de Fazenda de sua cidade, a primeira ministra de Minas e Energia, a primeira chefe da Casa Civil, além de ser primeira presidente da história brasileira.<sup>10</sup>

### Índice (esconder)

- 1 Biografia
  - 1.1 Família, infância e primeiros anos
  - 1.2 Atuação no COLINA
  - 1.3 Na VAR-Palmares
  - 1.4 Presão
  - 1.5 Mudança para Porto Alegre
  - 1.6 Formação acadêmica
    - 1.6.1 Titulação
- 2 Carreira política
  - 2.1 Secretária Municipal da Fazenda
  - 2.2 Secretária Estadual de Energia, Minas e Comunicações
  - 2.3 Ministra de Minas e Energia
    - 2.3.1 Luz Para Todos
  - 2.4 Ministra-Chefe da Casa Civil
    - 2.4.1 Dossiê da Casa Civil
    - 2.4.2 Caso Vaz

Foto oficial de Dilma Rousseff

**36ª Presidente do Brasil** ✕

Mandato 1 de janeiro de 2011 a atualidade

Vice-presidente Michel Temer

Antecessor(a) Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministra-chefe da Casa Civil do Brasil** ✕

Mandato 21 de junho de 2005 a 31 de março de 2010

Antecessor(a) José Dirceu

Sucessor(a) Erenice Guerra

**Ministra de Minas e Energia do Brasil** ✕

Mandato 1 de janeiro de 2003 a 21 de junho de 2006

Antecessor(a) Francisco Luiz Souto Gomes

Sucessor(a) Silas Roristau

Secretária de Minas e Energia e

Print de: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Dilma\\_Rousseff](http://pt.wikipedia.org/wiki/Dilma_Rousseff)

## Considerações Finais

Este trabalho artigo teve como objetivo refletir acerca da forma como é utilizada a web 2.0 e sua democratização. Usamos como ponto de partida o livro “O Culto do Amador”, de Andrew Keen. Utilizamos como referencial a Wikipédia, que por ser um website mais democrático, dotado de sua estrutura aberta a todos os usuários em escala mundial. Neste cenário, constatamos que seu uso pode ocorrer de modo inadequado e tende a reproduzir erros, o que se contrapõe em construir conhecimento para a humanidade, e quase sempre os verbetes são construídos com amadorismo através de uma ferramenta que poderia ser utilizada como algo sério, e que poderia servir e nortear aqueles que buscam conhecimento, dentro da Wikipédia.

Apesar dos resultados não serem generalizados, visto que só se tratou de um estudo apenas no caso a Wikipédia. No vasto universo da internet, podemos afirmar que a realização da nossa pesquisa trouxe contribuições teóricas e práticas quanto ao objetivo proposto, já que trouxe embasamento as críticas feitas por Andrew Keen.

Por fim, podemos concluir que a Wikipédia traz consigo imensas possibilidades de uso, que incluem erros e acertos. Seu uso consciente e compartilhado pode ajudar a suprir a ausência de uma figura apontada como editor, a exemplo do que se via nas enciclopédias, baseando-se na lógica da inteligência coletiva e das comunidades



virtuais. Em trabalhos futuros, acreditamos que esse tipo de reflexão é fundamental para entender mais sobre o processo de edição que ocorre na Wikipédia.

## REFERÊNCIAS

ADOLF HITLER. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Adolf\\_Hitler&oldid=39651763](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Adolf_Hitler&oldid=39651763)>. Acesso em: 21 julho 2014.

ANDERSON, Chris. **A cauda longa, Do mercado de massa para o mercado de nicho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

BODÓDROMO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2011. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Bod%C3%B3dromo&oldid=23407471>>. Acesso em: 21 julho 2014.

CIBERSOLDADO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cibersoldado&oldid=39702802>>. Acesso em: 21 julho 2014.

COSTA, Caio Túlio. **Ética, Jornalismo e Nova Mídia – Uma Moral Provisória**. São Paulo, Jorge Zahar edição, 2009

DILMA ROUSSEFF. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Dilma\\_Rousseff&oldid=39351904](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Dilma_Rousseff&oldid=39351904)>. Acesso em: 21 julho 2014.

DOMENICI, Thiago. **Wikipédia, a conquista civilizatória do século?** Blog outras palavras, Carta Capital, 29/05/2014. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/outras-palavras/wikipedia-a-conquista-civilizatoria-do-seculo-5191.html>. Acesso em: 21/07/2014

FAVARO, Thomaz. **Todo mundo dá palpite**. Revista Veja, Ed. 2062, 28/05/2008. Disponível em: [http://veja.abril.com.br/280508/p\\_100.shtml](http://veja.abril.com.br/280508/p_100.shtml). Acesso em: 21/07/2014

GWADAR. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Gwadar&oldid=39200976>>. Acesso em: 21 julho 2014.



KEEN, Anderson. **O culto do amador: como blogs, MySpace, YouTube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores.** Tradução, Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar edição, 2009.

MOSTARDA (COR). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em:  
<[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mostarda\\_\(cor\)&oldid=39672272](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mostarda_(cor)&oldid=39672272)>. Acesso em: 21 julho 2014.

PARTIDO DA IMPRENSA GOLPISTA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em:  
<[http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Partido\\_da\\_Imprensa\\_Golpista&oldid=39534008](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Partido_da_Imprensa_Golpista&oldid=39534008)>. Acesso em: 21 julho 2014.

PETROLINA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2014. Disponível em:  
<<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Petrolina&oldid=39579696>>. Acesso em: 21 julho 2014.

SALOMONE, Roberta. **Altos e baixos da Wikipédia.** Folha de São Paulo Digital, 30/04/2007. Disponível em:  
<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhatee/fm3004200710.htm>. Acesso em: 21 julho 2014